

ENDOSCOPIA DIGESTIVA: EVOLUTIVA, DISRUPTIVA OU AMBAS?

29 maio 2019 | Centro de Congressos do Algarve, Vilamoura | SALA 4

Moderadores: *Mário Dinis-Ribeiro e Miguel Areia*

09h00 Detecção de displasia: imagem endoscópica avançada ou biopsias aleatórias

Esófago de Barrett e biopsias segundo Seattle	<i>João Pereira da Silva</i>
Gastrites e biopsias segundo MAPS	<i>Diogo Libânio</i>
Colite ulcerosa e biopsias múltiplas	<i>Paulo Freire</i>

10h00 Detecção de lesão: endoscopia ou inteligência artificial?

Jacques Bergman

10h30 INTERVALO

11h00 Camada muscular como limite? Ponto atual da situação quanto a:

NOTES (<i>natural orifice transluminal endoscopic surgery</i>)	<i>Aníbal Ferreira</i>
Excisão transmural	<i>Susana Mão de Ferro</i>
Drenagens por Ecoendoscopia	<i>Pedro Pinto Marques</i>
POEM (<i>peroral endoscopic myotomy</i>)	<i>Pietro Familiari</i>
Excisão de lesões subepiteliais da muscular	<i>Pedro Barreiro</i>

12h30 ALMOÇO

14h00 DEBATE. Formação em endoscopia digestiva: quem pode?

Para todos os gastroenterologistas	<i>Catarina Brandão</i>
Só para alguns gastroenterologistas	<i>Jorge Canena</i>
Como adaptar a formação à evolução	<i>Carla Rolanda</i>

15h00 Endoscopia digestiva no tratamento da obesidade

Balão intragástrico	<i>Luísa Proença</i>
Técnicas de redução luminal	<i>Pedro Figueiredo</i>
Endoscopic Duodenal Mucosal Resurfacing	<i>Alia Hadeji</i>

16h00 Encerramento

17h00 Assembleia Geral da SPED